

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO TARDIO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM ADULTOS NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA

**Larissa Silva Clementino¹, Aila Gomes Lima², Antonio Thiago Beserra³,
Barbara Milene Moraes de Souza⁴, Matheus Souza Brito⁵, Thayanne
Loysnhã da Silva Januário⁶, Ana Geórgia Amaro Alencar Bezerra Matos⁷**

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento marcada principalmente por dificuldades na interação social e comportamentos repetitivos. No Brasil, o diagnóstico tardio de TEA em adultos constitui um desafio significativo, frequentemente impactando negativamente a qualidade de vida desses indivíduos. Este estudo tem como objetivo investigar as consequências do diagnóstico tardio de TEA em adultos no Brasil, destacando seus efeitos sobre a saúde mental, a inclusão social e o acesso a serviços de apoio para essa população. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com base em pesquisas nas plataformas BVS, SciELO e Google Acadêmico, abrangendo estudos publicados entre 2020 e 2024. Os descritores utilizados foram “transtorno do espectro autista”, “diagnóstico tardio” e “adultos”. Como critério de inclusão, foram selecionados estudos que abordam adultos brasileiros diagnosticados com TEA após os 18 anos de idade. A análise incluiu 10 artigos, que revelaram uma associação significativa entre o diagnóstico tardio de TEA em adultos e elevados níveis de ansiedade e depressão, além de dificuldades nos relacionamentos interpessoais enfrentadas por essa população. Além disso, a ausência de intervenções adequadas reduziu consideravelmente as oportunidades de emprego e a participação ativa desses indivíduos na vida social. Nesse contexto, fatores como estigma, desinformação e limitações no sistema de saúde foram identificados como barreiras substanciais ao diagnóstico precoce

¹ Graduanda em Medicina pela Universidade Regional do Cariri, e-mail: larissa.clementino@urca.br

² Graduanda em Medicina pela Universidade Regional do Cariri, e-mail: antoniothiago.beserra@urca.br

³ Graduando em Medicina pela Universidade Regional do Cariri, e-mail: aila.lima@urca.br

⁴ Graduanda em Medicina pela Universidade Regional do Cariri, e-mail: barbara.moraes@urca.br

⁵ Graduando em Medicina pela Universidade Regional do Cariri, e-mail: matheus.souzabrito@urca.br

⁶ Graduanda em Medicina pela Universidade Regional do Cariri, e-mail: thayanne.januário@urca.br

⁷ Mestre em Educação pela Universidade de Pernambuco, e-mail: anageorgia@leaosampaio.edu.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



e ao acesso a tratamentos especializados. Com base nesses achados, é possível concluir que o diagnóstico tardio de TEA em adultos no Brasil acarreta graves consequências para a saúde mental e a qualidade de vida desses pacientes, ressaltando a necessidade urgente de políticas públicas mais eficazes e abrangentes para o TEA em todas as fases da vida. Por fim, uma abordagem que promova o diagnóstico precoce e ofereça suporte contínuo é essencial para fomentar uma maior inclusão social desses indivíduos.

Palavras-chave: Adultos. Transtorno do Espectro Autista. Qualidade de Vida. Estigma Social.